



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RORAIMA
Plano de Logística Sustentável



PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL 2016-2021
Versão - julho de 2019

COMPOSIÇÃO TRE-RR 2019

MEMBROS

Desembargador Jefferson Fernandes da Silva, *Presidente*

Desembargador Leonardo Pache de Faria Cupello, *Vice-Presidente e Corregedor*

Alexandre Magno, *Juiz de Direito*

Luzia Farias da Silva Mendonça, *Juíza Federal*

Graciete Sotto Mayor Ribeiro, *Juíza de Direito*

Francisco de Guimarães Almeida, *Jurista*

MINISTÉRIO PÚBLICO

Rodrigo Mark Freitas, *Procurador Regional Eleitoral Titular*

Alisson Fabiano Estrela Bonfim, *Procurador Regional Eleitoral Substituto*

COMPOSIÇÃO DA SECRETARIA

Alex Caon Fin, *Diretora Geral*

Jonilton Alves de Oliveira, *Secretário de Administração*

Jadilson Rubens de Castro Júnior, *Secretário Judiciário*

Wanderlan Fonseca dos Santos Júnior, *Secretário de Tecnologia da Informação*

NÚCLEO SOCIOAMBIENTAL DO TRE/RR

Fundamento: Portaria DG 102/2019, de 16/04/2019 (evento SEI 0461442)

Marcelo Alt Diniz (SA) – Coordenador

Sandra Deise Araújo Costa (DG) - 1ª Secretária

Cássia Cavalcante Alves (SA) - 2ª Secretária

Fábio Rogério Santos Barros (STI) - Membro

Eldon Pedro Cayê Filho (SJ)- Membro

A composição do NUSA terá vigência até o dia 28 de fevereiro de 2021.

COMISSÃO GESTORA DO PLS-TRE/RR

Fundamento: Portaria 166/2019 de 11/06/2019 (evento sei 0469490)

Composição:

Marcelo Alt Diniz - Gerente (representante do Núcleo Socioambiental);

Aline Cardoso Dantas - representante da Coordenadoria de Gestão de Pessoas;

Ricardo Luiz Correa - Assistente da Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento;

Armando Carlos de Amorim Nahmias - 1º representante da Secretaria de Administração;

Jeckson Souza Cruz - 2º representante da Secretaria de Administração; e

Leíse Valéria Novo dos Santos - servidora lotada na Secretaria Judiciária.

IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Missão

Garantir a legitimidade do processo eleitoral

Visão de Futuro

Ser modelo de excelência na gestão do processo eleitoral e na educação política da sociedade

Valores

Ética
Transparência
Imparcialidade
Celeridade
Acessibilidade

Política da Qualidade

Realizar eleições com eficiência e eficácia, primando pela credibilidade e legitimidade da gestão dos processos, buscando melhoria contínua para a satisfação dos clientes.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	12
1. PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL	13
1.1 Objetivos.....	14
1.2. Eixos Temáticos	15
2. METODOLOGIA	16
3. DIAGNÓSTICO.....	18
3.1 Levantamento dos dados de consumo	18
3.2 Inventário de Bens e Materiais	26
4. AVALIAÇÃO	27
4.1 Indicadores de avaliação do desempenho ambiental.....	28
4.2 Identificação de riscos.....	28
4.3 Levantamento das práticas de sustentabilidade adotadas.....	29
5. PROJETOS DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TRE/RR.....	31
Considerações Finais	52

APRESENTAÇÃO

Com o fim de se adequar à nova realidade mundial de conservação do meio ambiente, o Poder Judiciário resolveu adotar práticas de sustentabilidade.

Nesse contexto, para fomentar ações do uso sustentável de recursos naturais e bens públicos, reduzindo o impacto de suas atividades, o Tribunal Regional Eleitoral de Roraima criou o Núcleo Socioambiental, com a missão de fomentar ações ambientalmente sustentáveis.

Assim, apresentamos o Plano de Logística Sustentável (PLS), como importante ferramenta de planejamento, para subsidiar as tomadas de decisões fundadas também em critérios de sustentabilidade. Adequado, dessa maneira, à gestão dos resíduos gerados, promovendo a coleta seletiva, para estimular a redução, o reuso e a reciclagem de materiais, em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos e as limitações regionais.

1. PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Este Plano de Logística Sustentável busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já em andamento no Tribunal Regional Eleitoral do Roraima e fornecer diretrizes para novas ações.

1.1 OBJETIVOS

São objetivos do PLS-TRE/RR:

- a)** Difundir e promover a prática de sustentabilidade no âmbito do TRE-RR;
- b)** Promover a racionalização dos gastos públicos e combater o desperdício com energia, água, telefonia, materiais de consumo e deslocamento de pessoal;
- c)** Contribuir para a melhoria da qualidade de vida no ambiente do trabalho;
- d)** Revisar e aprimorar os processos de compras e contratações, com vistas ao desenvolvimento de especificações para aquisição de bens, serviços e projetos pautados por critérios de sustentabilidade ambiental;
- e)** Sensibilizar e conscientizar os servidores e colaboradores sobre as questões socioambientais; e
- f)** Estabelecer parcerias, visando à reciclagem de resíduos ou à destinação ambientalmente correta.

1.2. EIXOS TEMÁTICOS

O PLS-TRE/RR está estruturado em 17 eixos temáticos. Para cada eixo temático, foram propostas ações destinadas ao atendimento de um ou mais objetivos, conforme apresentado a seguir.

TEMAS		OBJETIVOS
1.	Papel	- Reduzir o consumo de papel A4.
2.	Copos descartáveis	- Reduzir o consumo de copos descartáveis (200 ml e 50 ml).
3.	Água Envasada	Reduzir o consumo de água envasada
4.	Impressão	- Reduzir a quantidade de páginas impressas.
5.	Telefonia	- Reduzir os gastos com telefonia
6.	Consumo de Energia Elétrica	- Reduzir o consumo de energia elétrica e promover a racionalização na utilização
7.	Consumo de Água e Esgoto	- Combater o desperdício no uso de água promovendo ações de racionalização. E redução dos gastos.
8.	Gestão de Resíduos	- Promover a destinação sustentável dos resíduos gerados no Tribunal.
9.	Reformas	Tornar os prédios da Justiça Eleitoral de Roraima mais eficientes estrutural e energeticamente.
10.	Limpeza	Racionalizar o gasto com limpeza
11.	Vigilância	Reduzir o gasto com vigilância
12.	Veículos	Racionalizar o uso dos veículos e os custos operacionais dos deslocamentos observando critérios de sustentabilidade.
13.	Combustível	- Reduzir o consumo de combustíveis e promover a racionalização na utilização.
14.	Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho	- Promover a qualidade de vida no ambiente de trabalho.
15.	Capacitação e Sensibilização em Educação ambiental	- Promover a capacitação e a sensibilização dos servidores e colaboradores em educação socioambiental.
16.	Compras e Contratações sustentáveis	- Implementar práticas sustentáveis nas Licitações de compras e contratos.
17.	Comunicação e Divulgação	- Conscientizar e motivar os servidores para a adoção de práticas de sustentabilidade no ambiente institucional e nas atividades cotidianas.

2. METODOLOGIA

2.1 IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A implementação e o desenvolvimento das práticas de sustentabilidade visam construir uma nova cultura institucional, buscando a inclusão de critérios sustentáveis nas atividades realizadas pelo TRE-RR e envolvendo suas diversas áreas, proporcionando a integração de todos.

A metodologia adotada para elaboração do presente PLS teve como preliminar a realização de levantamento dos dados de consumo e das ações de sustentabilidade já adotadas no âmbito deste Tribunal e atualização do inventário de bens.

O Plano foi elaborado pelos servidores do Núcleo Socioambiental (NUSA), com o auxílio da Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento da Presidência e do Núcleo de Estatística do TER-RR, sendo composto das seis etapas ilustradas a seguir:

Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3
Diagnóstico	Elaboração do Plano	Aprovação do Plano
Etapa 4	Etapa 5	Etapa 6
Implementação do Plano	Avaliação do Plano	Análise crítica e Revisão das metas

Etapa 1 – Diagnóstico: O TRE-RR realizou diagnósticos próprios e específicos para a sua realidade. A elaboração do diagnóstico foi focada em:

- 1) levantamento dos dados de consumo dos anos 2013, 2014 e 2015;
- 2) levantamento das práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais; e
- 3) atualização do inventário de bens e materiais (realizado em março/2016).

Etapa 2 – Elaboração do Plano: Foram feitas as propostas de ações para serem incluídas no Plano. Também foram identificadas as unidades responsáveis e estabelecidos os prazos para a implementação das ações. As propostas foram debatidas no âmbito das reuniões, para aprovação conjunta dos representantes das Secretarias e então posterior elaboração da proposta do PLS-TRE/RR.

Etapa 3 – Aprovação do Plano: A proposta do PLS/TRE-RR, elaborada pelo Núcleo Socioambiental, foi submetida à avaliação da alta administração do Tribunal e à aprovação da Presidência.

Etapa 4 – Implementação do Plano: O Plano será implementado, no período de agosto de 2016 a **dezembro de 2021**, após a aprovação pela Presidência do Tribunal.

Etapa 5 – Avaliação do Plano: O plano será avaliado semestralmente pelo Núcleo Socioambiental, por meio do Relatório de Monitoramento.

Etapa 6 – Análise crítica e revisão das metas: A verificação e análise crítica dos dados serão realizadas anualmente e as metas serão revistas, em conjunto, pelas unidades executoras, pelo Núcleo Socioambiental e pelo Comitê Gestor do PLS-TRE/RR.

A execução do PLS–TRE/RR ficará a cargo das unidades envolvidas e de seus respectivos responsáveis. O monitoramento e avaliação serão realizados com base nos relatórios produzidos pelos responsáveis de cada projeto e/ou iniciativa. Assim, caberá aos responsáveis:

- Coletar as informações relativas aos resultados alcançados;
- Informar, mensalmente, quando for o caso, os dados de consumo ao NUSA (Núcleo Socioambiental);
- Realizar visitas periódicas para verificar o cumprimento da rotina;
- Analisar a evolução da implementação das ações com base em indicadores;
- Reportar, trimestralmente, ao NUSA o status de cada iniciativa, os resultados alcançados e a evolução da meta geral relativa ao projeto ou ação sob sua responsabilidade;
- Apresentar, semestralmente, ao NUSA o Relatório de Monitoramento relativo ao projeto ou ação, sob sua responsabilidade, que contenha o status de cada iniciativa, os resultados alcançados e a evolução da meta geral, até 10 dias após o fim do período.
- Apresentar, anualmente, ao NUSA, o Relatório de Acompanhamento relativo ao projeto ou ação sob sua responsabilidade que contenha a consolidação dos resultados alcançados e propostas de iniciativas a serem revisadas ou modificadas, em até 30 dias após conclusão do período de monitoramento.

3. DIAGNÓSTICO

Para a elaboração deste plano foram realizados levantamentos dos dados de consumo, dos principais itens do PLS, dos anos de 2013, 2014 e 2015, tendo em vista a particularidade desta Justiça Especializada - que é realizar eleições a cada 2 (dois) anos -, e levantamentos das principais práticas de sustentabilidade já adotadas pelo Tribunal, cujos resultados e recomendações serviram de base para nortear a adoção de soluções que farão parte do plano e a identificar oportunidades de melhorias. Foi realizada, também, a atualização do inventário de bens.

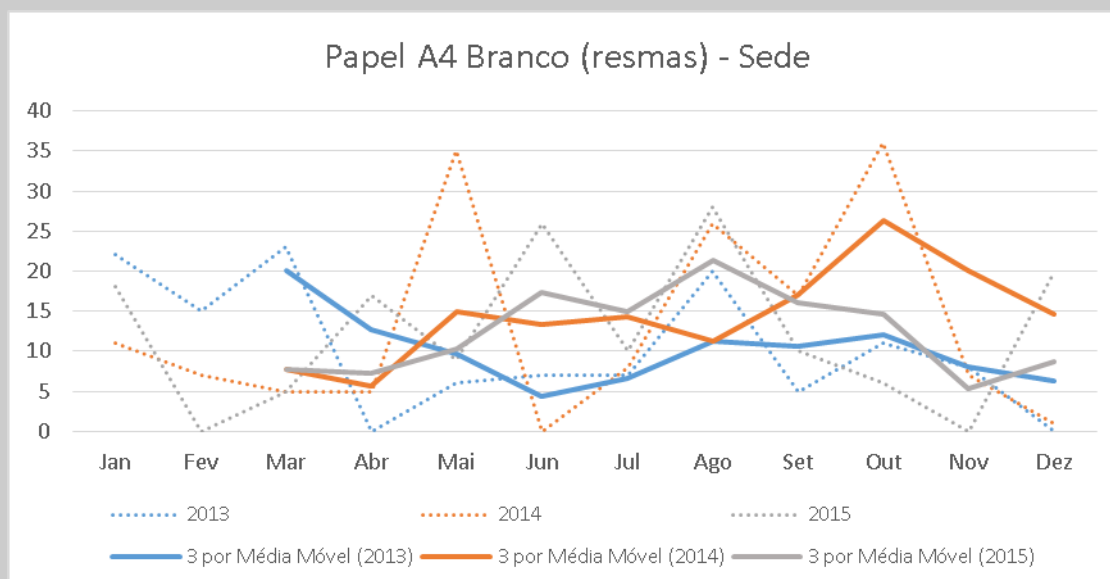
3.1 LEVANTAMENTO DO CONSUMO

3.1.1 PAPEL A4

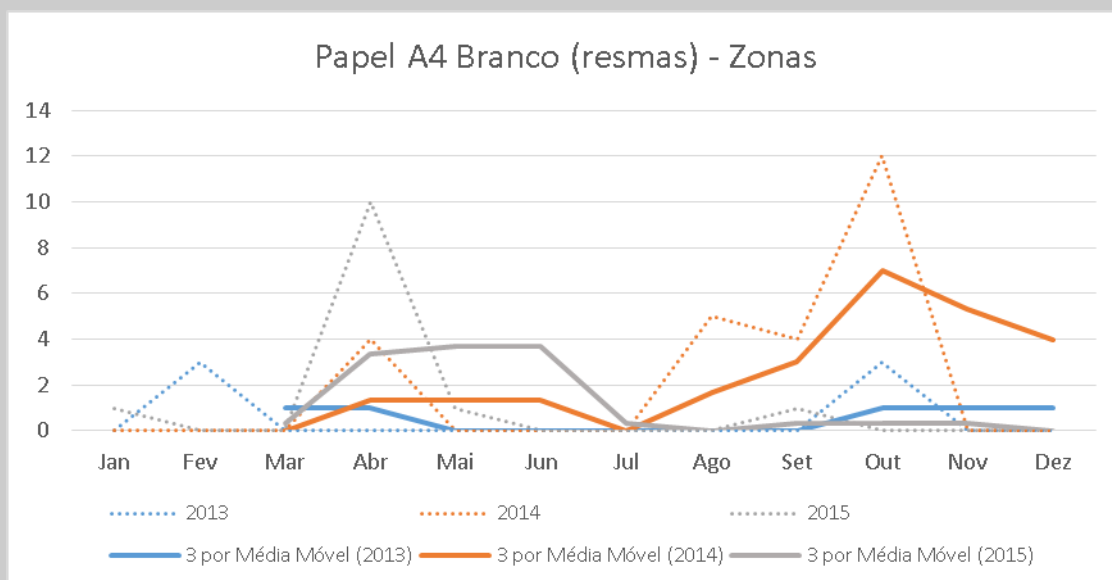
Convém destacar que este Tribunal adquire papel A4 reciclado desde 2012, que contabiliza cerca de 84% de todo o consumo e 16% de papel A4 branco não reciclado para utilização em impressões específicas.

Com o advento do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), em 2015, os processos administrativos do Tribunal Regional Eleitoral de Roraima são realizados por meio eletrônico. Essa realidade afeta diretamente no consumo do papel A4.

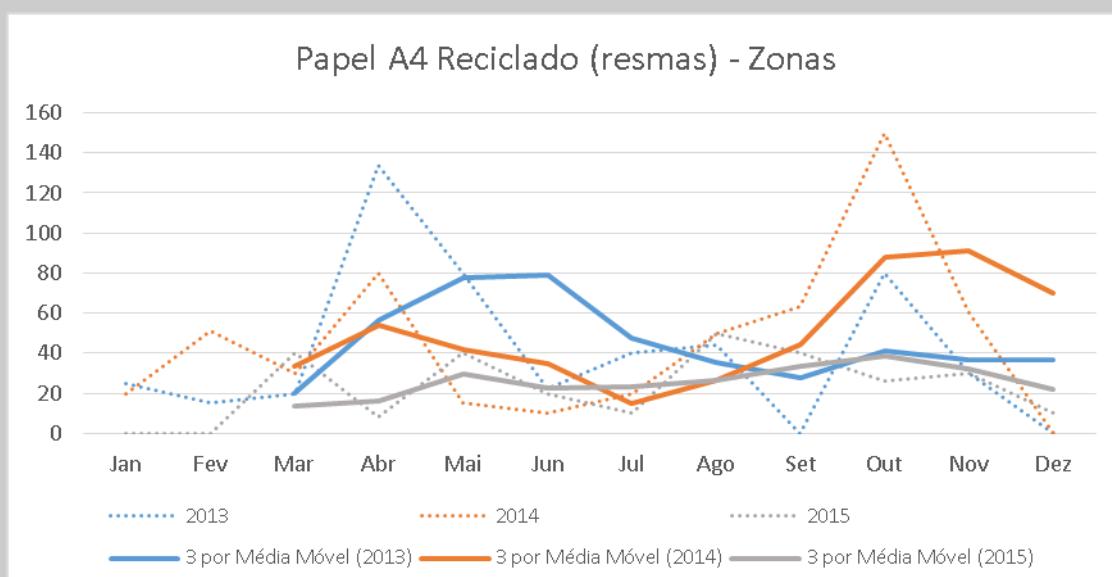
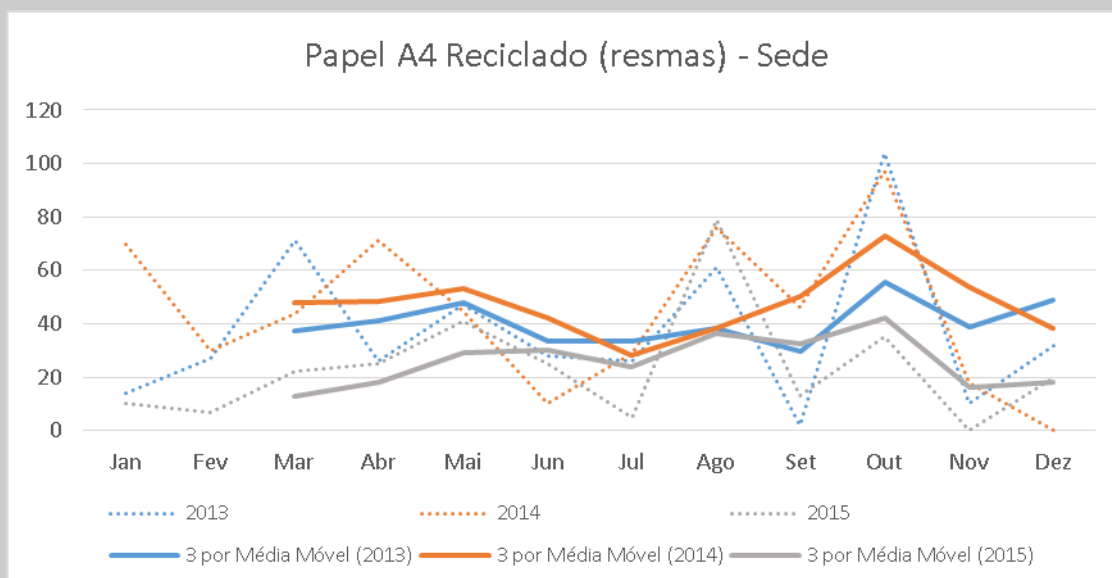
Mesmo assim, medidas podem ser adotadas para reduzir ainda mais o seu consumo.



Verifica-se no gráfico acima que no período que antecede até as vésperas das eleições o consumo de papel A4 reciclado aumenta consideravelmente.

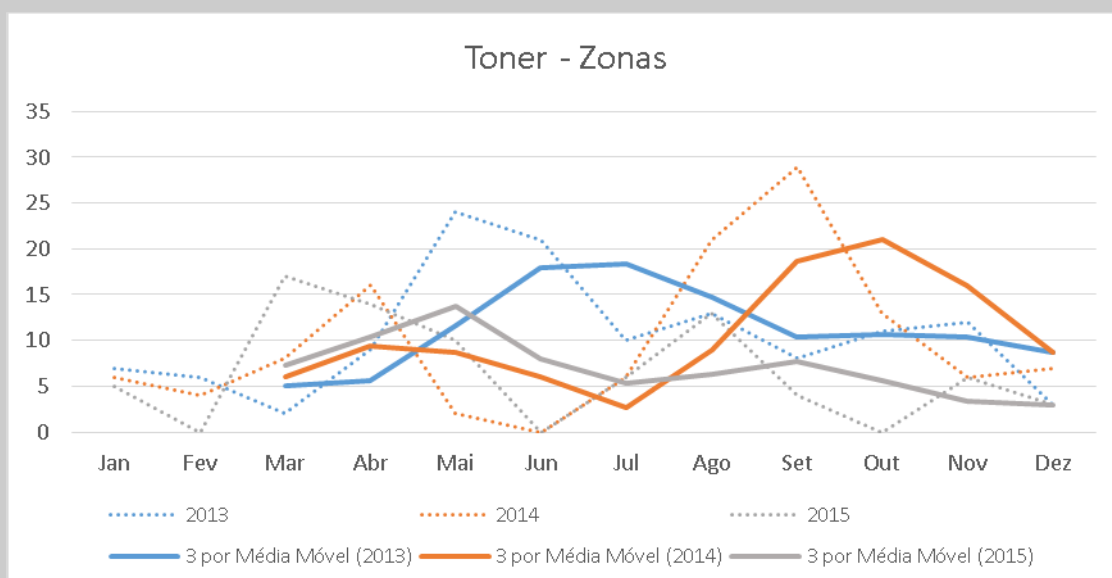
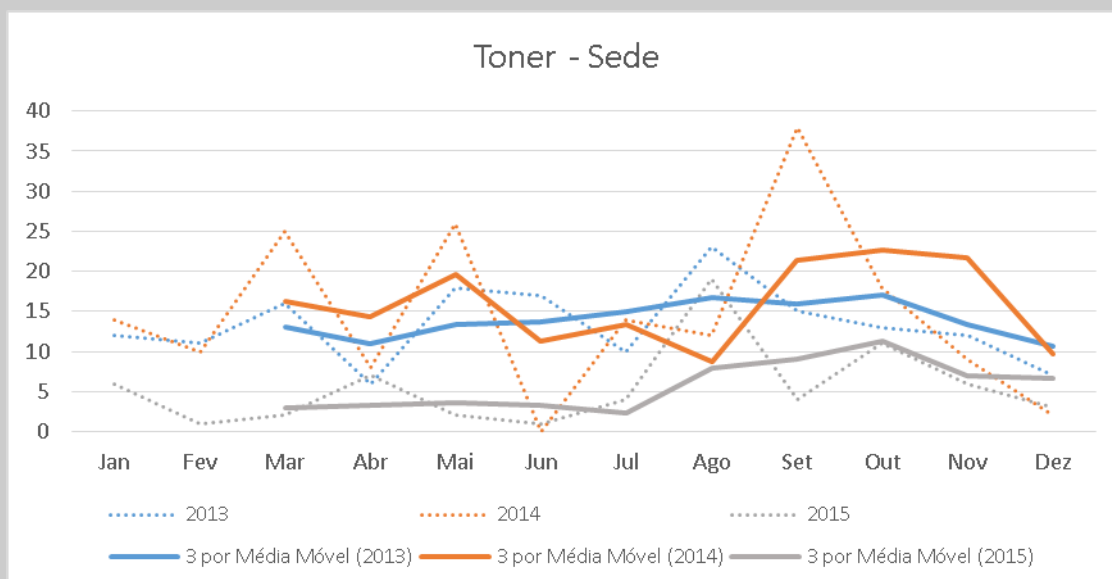


De acordo com os gráficos expostos, ocorreu uma significativa redução no consumo de papel tanto na sede como nas zonas eleitorais no ano de 2015, destacando que o TRE/RR usa muito papel reciclado.

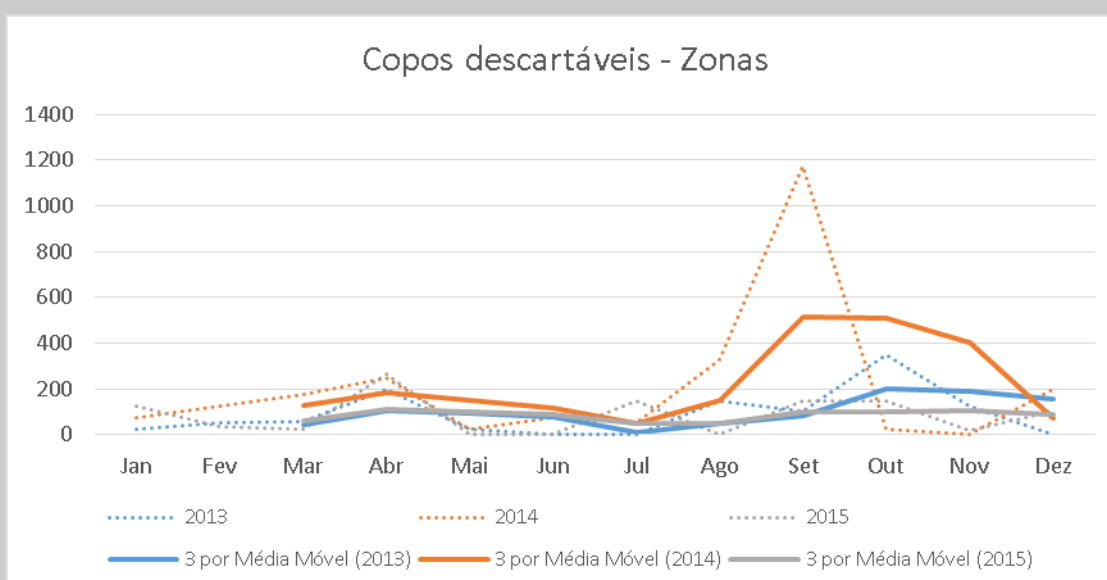
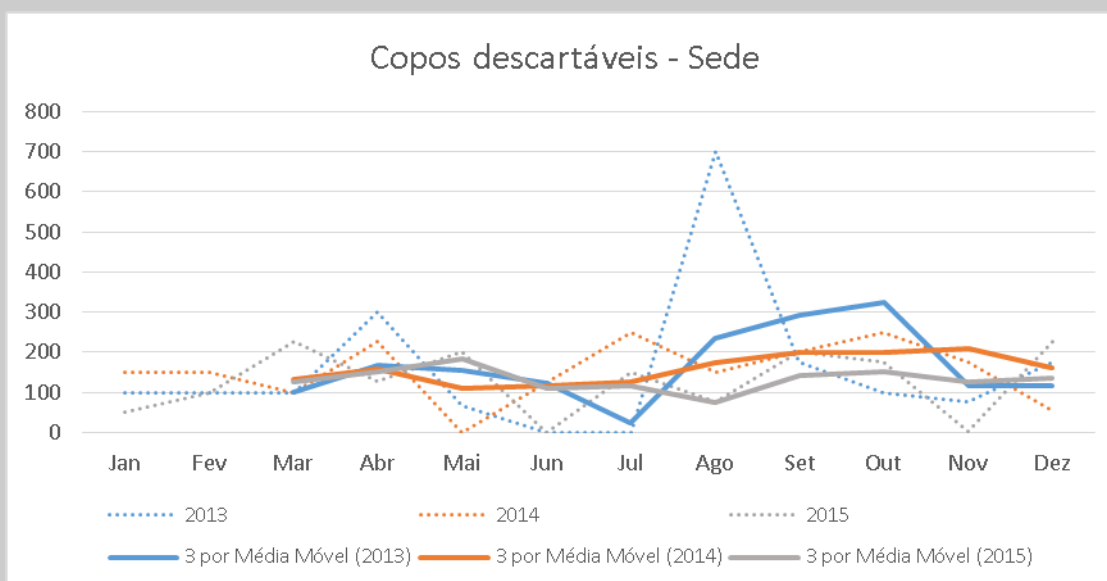


3.1.2 CONSUMO DE TONER

O controle de impressões não é realizado de modo direto, e sim por meio de consumo de toner.



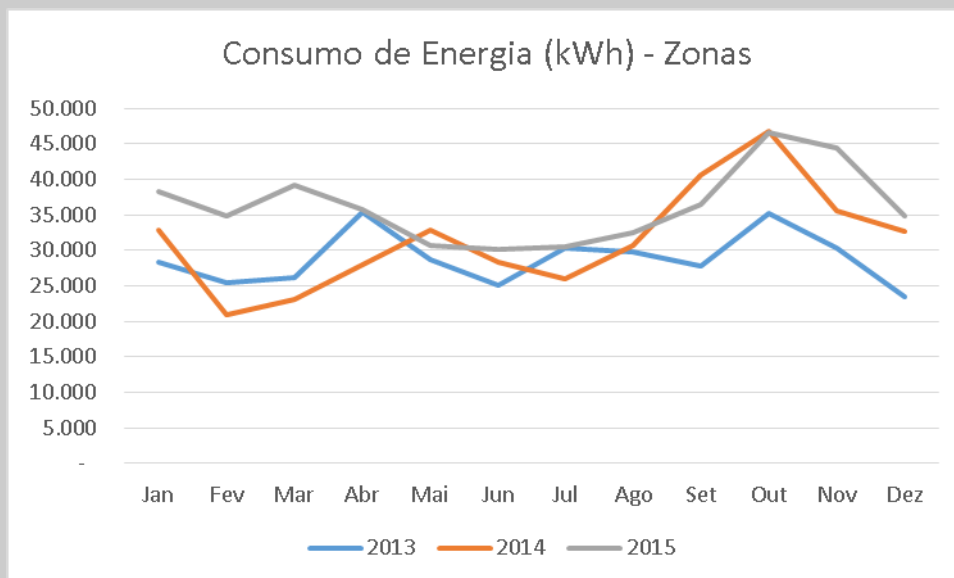
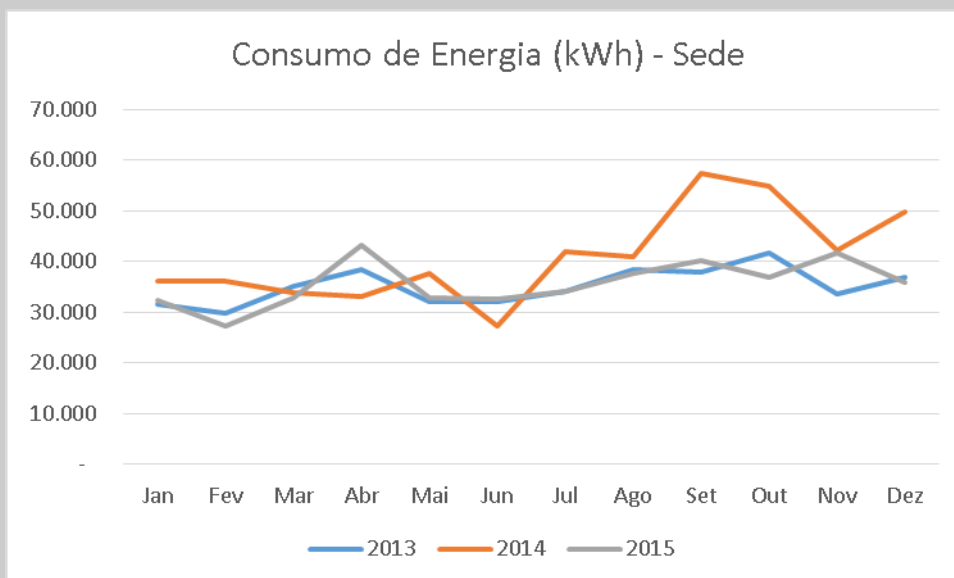
3.1.3 COPOS DESCARTÁVEIS



Vale destacar, que o TRE/RR, adota a boa prática de disponibilizar um único bebedouro por andar e um único expositor de copos descartáveis, evitando dessa forma o desperdício.

3.1.4 ENERGIA

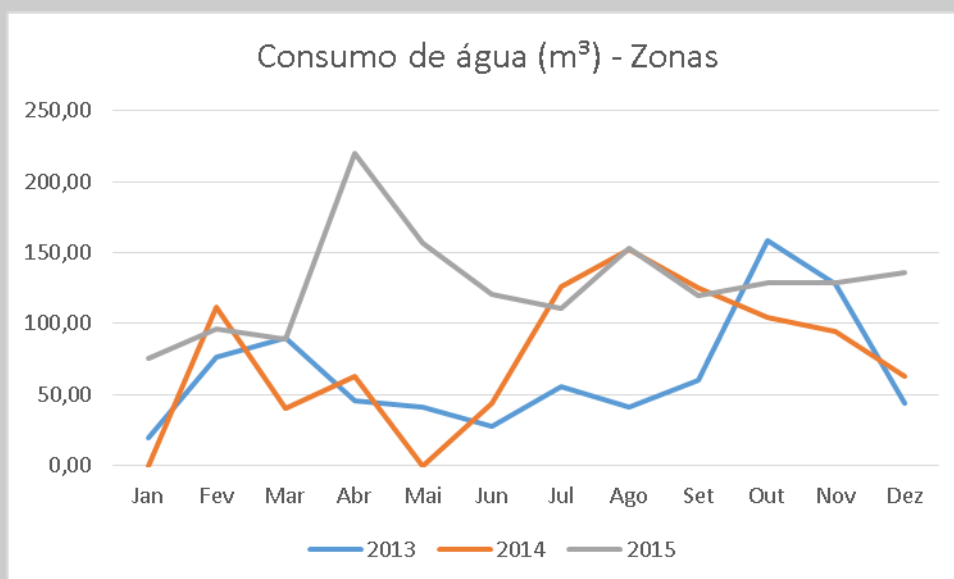
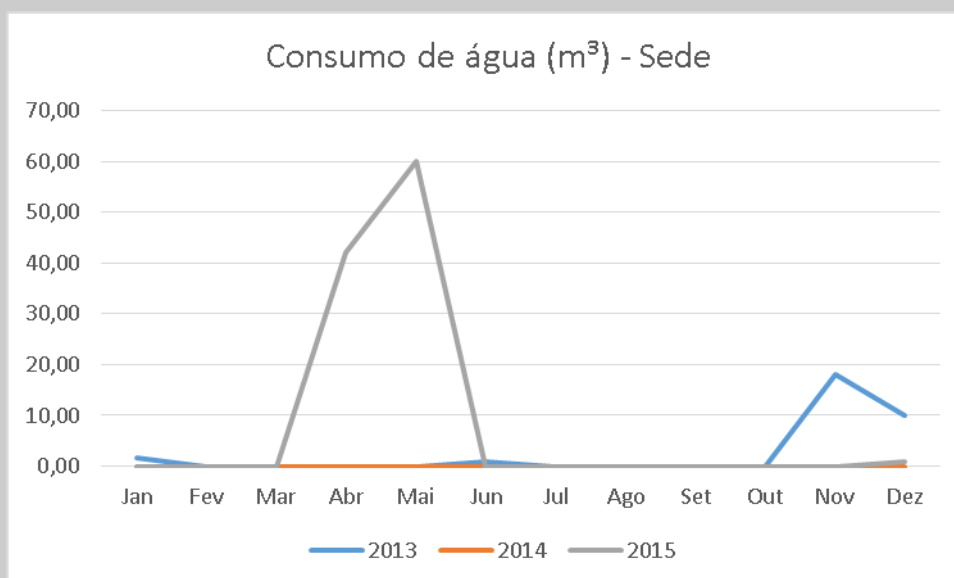
No tocante ao consumo geral de energia, percebe-se que até o mês de outubro do ano corrente, o gasto com energia elétrica está nas mesmas proporções de 2013, e que para atingir a meta estipulada no PLS iniciativas deverão ser desenvolvidas para reduzir o seu consumo.



Com relação ao consumo de energia do edifício sede do Tribunal, podemos verificar que o maior consumo foi registrado nos meses de eleições.

3.1.5 ÁGUA

Evidencia-se, do gráfico abaixo, um baixo consumo de água, porém o Tribunal utiliza-se de poços artesianos de água e tal consumo não é aferido, o que a administração pretende regularizar, possibilitando tal aferição.



Com relação ao consumo de água, é notável que nas zonas eleitorais sempre há um aumento de consumo no segundo semestre, destacando-se ainda o habitual aumento nos anos eleitorais.

3.1.6 VEÍCULOS

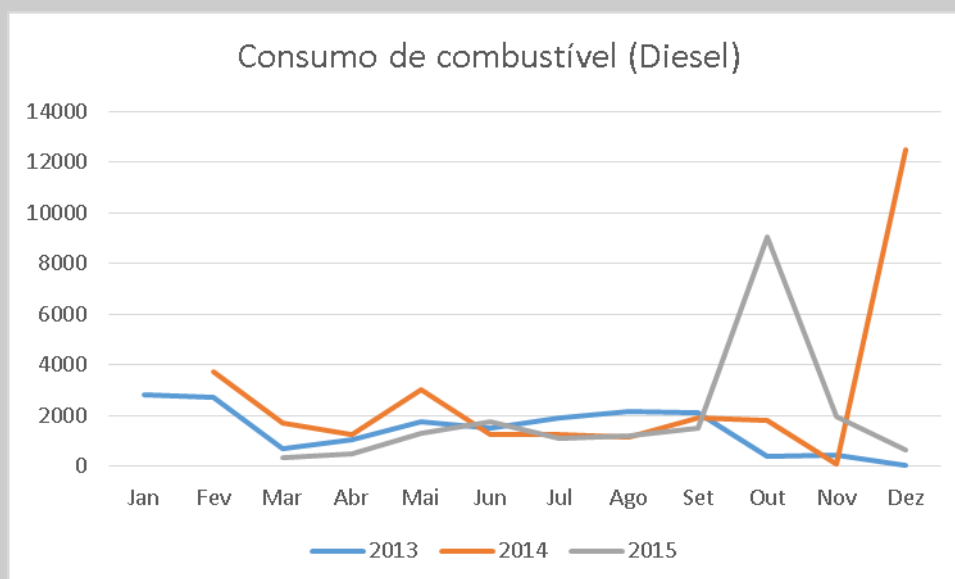
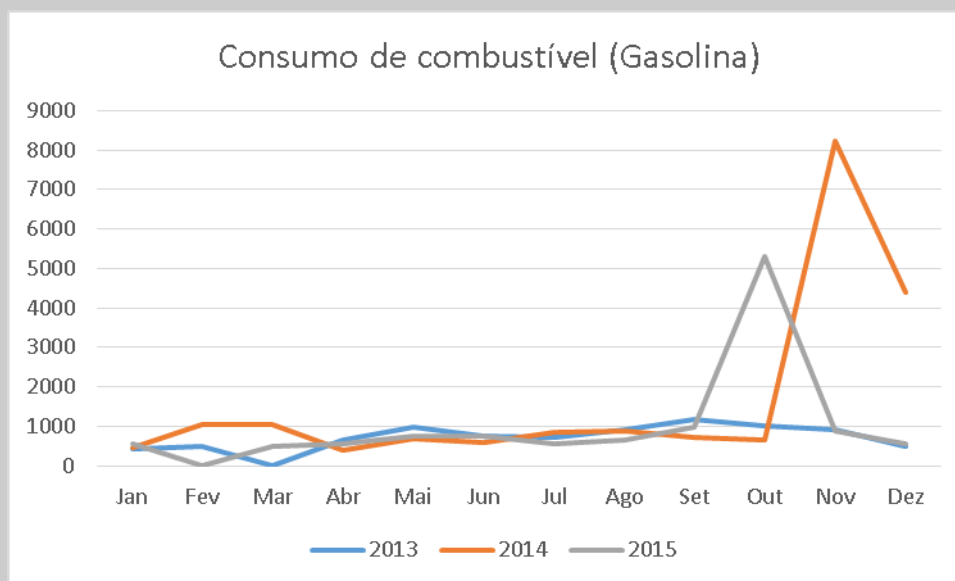
O TRE-RR conta atualmente com uma frota de 40 (quarenta veículos) para transporte de servidores, para tramitação de documentos e demais atividades funcionais.

ANO	2013	2014	2015
VEÍCULOS	36	38	40

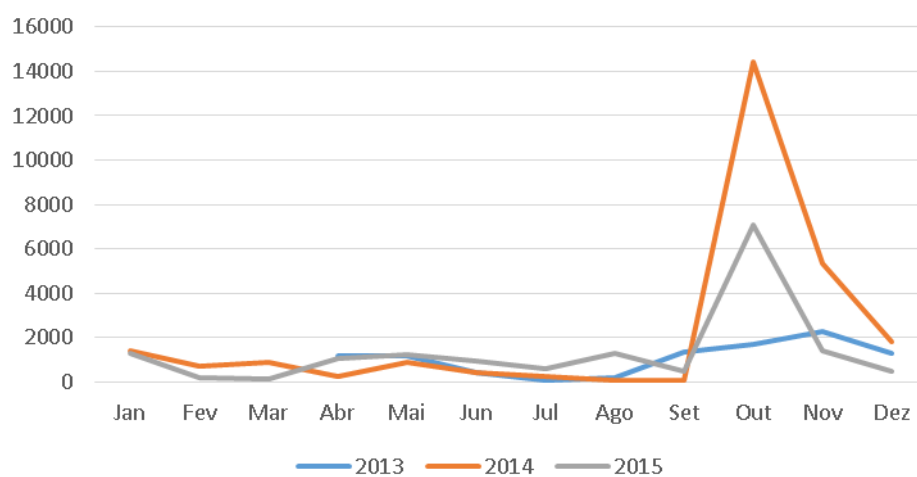
No que tange ao quesito idade da frota, há veículos com mais dez anos de uso, embora estejam em bom estado de conservação, já podem entrar no plano de substituição de frota do Tribunal, procedimento que leva em consideração critérios técnicos, que analisam a viabilidade econômica, a condição técnica operacional do veículo, bem como a disponibilidade financeira do Tribunal.

3.1.7 COMBUSTÍVEL

Nota-se dos gráficos abaixo que a utilização do etanol, não é utilizada nos veículos oficiais do Tribunal, o combustível mais usado é o diesel comum e diesel S10, mais sustentável.



Consumo de combustível (Diesel S10)



3.2 INVENTÁRIO DE BENS E MATERIAIS.

Em cumprimento ao disposto na Resolução CNJ nº 201/2015, seguem abaixo dados sobre a atualização do inventário de bens e materiais do TRE-RR.

3.2.1 BENS MÓVEIS

O Inventário dos Bens Móveis do TRE-RR encontra-se atualizado até fevereiro de 2017. O inventário encontra-se sob a guarda da Secretaria de Administração e Orçamento e contemplam todos os bens do Tribunal, mobiliários em geral, veículos, obras de artes, materiais bibliográficos etc.

Os registros dos patrimônios são realizados no sistema ASI/WEB – Patrimônio Mobiliário, que oferece funcionalidades para gestão e controle dos procedimentos referentes à recepção, guarda, conservação, distribuição, inventário, controle e carga de bens móveis.

3.2.2 BENS MATERIAIS

O material de consumo do TRE-RR é gerenciado através do sistema ASI – Almoxarifado, ferramenta de gestão e controle dos procedimentos referentes ao recebimento, guarda, conservação, distribuição e controle de almoxarifado.

4. AVALIAÇÃO

Os resultados avaliados semestralmente deverão ser publicados na intranet do Tribunal, com divulgação por meio de correio eletrônico oficial para todos os servidores, de modo a dar ciência dos resultados obtidos.

A verificação e análise crítica dos dados dos dados serão realizadas, em conjunto, pelas unidades executoras, pelo Núcleo Socioambiental- NUSA e pelo Comitê Gestor do PLS-TRE/RR.

A revisão do PLS ocorrerá anualmente, com atualização e submissão à apreciação do Presidente e consequente divulgação em todo o âmbito do TRE-RR. Esta publicação enquadra-se, portanto, como PLS revisado, de maneira que vista como essencial a inclusão de indicadores mínimos demandados pelo Conselho Nacional de Justiça, assim como uma melhor adequação destes à realidade deste Regional.

Ao final de cada ano, deverá ser elaborado relatório de desempenho do PLS, que deverá conter:

- I – consolidação dos resultados alcançados;
- II – evolução do desempenho dos indicadores estratégicos do Poder Judiciário com foco socioambiental e econômico, de acordo com o previsto no Anexo I, da Resolução CNJ nº 201/2015;
- III – identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Para aperfeiçoar o sistema de monitoramento e avaliação, e, considerando a quantidade de indicadores obrigatórios exigidos pelo Conselho Nacional de Justiça, o Núcleo de Gestão Socioambiental- NUSA deverá elaborar um painel de indicadores de logística sustentável que servirá como benchmarking (processo de avaliação e comparação) entre as unidades vinculadas.

4.1 INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO AMBIENTAL

Os indicadores básicos constituem ferramenta de avaliação do desempenho ambiental, conforme previsto no art. 11 da Resolução nº 201 do Conselho Nacional de Justiça e devem ser informados anualmente àquele conselho, necessitando que as unidades responsáveis insiram tal atribuição nas rotinas de trabalho.

Alguns dos indicadores constantes da Resolução CNJ 201/2015 foram adaptados à realidade deste Regional, assim como foram criados outros, no PLS-TRE/RR, que consideramos necessários ao efetivo controle das medidas de sustentabilidade propostas.

4.2 IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Foram identificados alguns riscos que podem influenciar na execução das ações propostas no PLS, quais sejam:

1. Falta de recursos financeiros para implementação das ações;
2. Falta de opções no mercado de materiais que atendam aos critérios de sustentabilidade;
3. Falta de engajamento e pouca participação dos servidores e chefias;
4. Falta de recursos humanos trabalhando exclusivamente na execução, desenvolvimento e monitoramento do PLS; e
5. Tendência de os gestores optarem pelo custo mais baixo e não observarem os critérios de sustentabilidade.

4.3 LEVANTAMENTO DAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE ADOTADAS

No âmbito do Poder Judiciário a normatização está prevista nas recomendações do CNJ, Resoluções e Portarias internas do TRE-RR:

- Recomendação nº 11/2007, do Conselho Nacional de Justiça, no sentido de que os Tribunais adotem políticas públicas que visem à preservação e recuperação do Meio ambiente, bem como instituem comissões ambientais que planejem, elaborem e acompanhem medidas com esse objetivo;
- Resolução nº 70/2009, do Conselho Nacional de Justiça, que institui o Planejamento Estratégico do Poder Judiciário, destacando no art. 1º, III, “h”, a Responsabilidade Social e Ambiental como atributo de valor judiciário para a sociedade;
- Resolução n.º 42/2009 do TRE/RR que dispõe sobre o Plano Estratégico da Justiça Eleitoral de Roraima para o período de 2010 a 2014; e
- Portaria TRE/RR n.º 180, do Gabinete da Presidência, que institui comissão para criação e implantação da Agenda Ambiental do Tribunal Regional Eleitoral de Roraima.

Esta comissão elaborou o Programa da Agenda Socioambiental do Tribunal, nos moldes da A3P, para 2010 a 2014, e nesse período foram desenvolvidas as seguintes ações:

Descrição da ação		Mês/Ano
1	Desativação das antigas centrais de ar, tipo SELF, utilizadas no TRE/Sede e Cartórios da 1º e 5ª ZE's, e instalação de aparelhos individuais de ar condicionado, que são mais eficientes, reduzindo o consumo de energia e impactos à saúde de servidores, magistrados e terceirizados.	Nov/2006
2	Impressão em frente e verso nos procedimentos administrativos e processos judiciais.	Jan/2009
3	Utilização de papel reciclado e não clorado nos impressos, sejam de natureza administrativa ou processual.	Jan/2009
4	Doação papéis, papelões, revistas, plásticos, vidros e metais à Unirenda (Cooperativa dos amigos catadores e recicladores de resíduos sólidos do Estado de Roraima)	Jun/2009
5	Disponibilizar impressoras que imprimam automaticamente frente e verso	Ago a Out/2011

Ações que se propunha serem implementadas, à luz da Agenda Ambiental antes aprovada:

Descrição da ação	Mês/Ano
1 Instituir nos setores o reaproveitamento do papel para utilização como rascunho ou confecção de blocos de anotação com papel usado só de um lado.	Nov/2011
2 Assegurar recursos orçamentários necessários para a implementação das ações da Agenda Ambiental.	Fev/2012
3 Ações de sensibilização encaminhadas por <i>e-mail</i> e disponibilizadas na <i>intranet</i> , para estimular o envolvimento com a questão socioambiental.	Mar/2012
4 Disponibilizar informações da agenda ambiental no site do TRE/RR e criar na <i>intranet</i> o “Banco de ideias da agenda Ambiental”, com objetivo de receber sugestões de novas ações.	Mar/2012
5 Disponibilizar na <i>intranet</i> os procedimentos para impressão de documentos em frente e verso de cada tipo de impressora disponível.	Mar/2012
6 Firmar parcerias e/ou convênios para garantir o descarte adequado de toner e cartucho.	Mai/2012
7 Incentivar o uso de meios alternativos com a finalidade de reduzir o consumo de copos descartáveis;	Jun/2012
8 Instalar sensores de presença para acionamento de lâmpadas nos banheiros e corredores do TRE/Sede.	Jul a Ago/2012
9 Aumentar a disponibilização de interruptores individuais de lâmpadas nos setores da Secretaria do TRE/RR.	Mar a Jun/2012

5. PROJETOS DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TRE-RR

O portfólio de projetos deste plano de ação contempla diversas questões exploradas na Resolução CNJ nº 201/2015. Muitos projetos preveem a implementação de iniciativas que deverão observar todas as diretrizes do Plano, enquanto aqueles que estão em curso já as consideram, pelo fato de se encontrarem em implementação ou em estágios mais avançados de planejamento.

Os recursos demandados, quando necessários, para execução das ações previstas no PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TRE-RR foram previamente acordados com a Alta Administração do Tribunal, após revisão necessária de algumas ações que se encontravam irreais, se vistas à luz do planejamento orçamentário do órgão.

TEMA 1: PAPEL

Indicador		Descrição	Apuração	Responsável		
Consumo de papel não-reciclado próprio		Quantidade (resmas) de papel branco utilizadas	Mensal	CMP		
Consumo de papel reciclado próprio		Quantidade (resmas) de papel reciclado utilizadas	Mensal	CMP		
Consumo de papel próprio		Quantidade total consumida de resmas de papel adquiridas pelo órgão	Mensal	CMP		
Consumo de papel total		Quantidade total consumida de resmas de papel adquiridas pelo órgão ou fornecidas por contratos de terceirização	Mensal	CMP		
Gasto com papel não-reciclado próprio		Valor (R\$) gasto com a compra de papel branco	Mensal	CMP		
Gasto com papel reciclado próprio		Valor (R\$) gasto com a compra de papel reciclado	Mensal	CMP		
Gasto com papel próprio		Despesa total com aquisição de resmas de papel adquiridas pelo órgão	Mensal	CMP		
Objetivo	Reduzir o consumo de papel A4.					
Meta	Reduzir em 20% o consumo de papel A4, até dezembro de 2021 em relação ao ano de 2015.					
Ação	Descrição			Local	Unidade Responsável	Recursos
1	Avaliar, levantar, monitorar e divulgar os dados de consumo.			Sede e ZE'S	CMP	Sem ônus
2	Realizar campanhas de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso do papel A4.			Sede e ZE'S	CMP	Sem ônus

TEMA 2: COPOS DESCARTÁVEIS

Indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Consumo de copos descartáveis para água	Quantidade (centos) de copos de 200 ml/ Total de servidores + força de trabalho auxiliar. Quantidade consumida de copos descartáveis usualmente utilizados para consumo de água.	Mensal e Anual	CMP
Consumo de copos descartáveis para café	Quantidade (centos) de copos de 50 ml / Total corpo funcional + força de trabalho auxiliar. Quantidade consumida de copos descartáveis usualmente utilizados para consumo de café.	Mensal e Anual	CMP
Gasto com copos descartáveis para água	Valor (R\$) gasto com a compra de copos de 200 ml. Despesa com aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de água.	Mensal e Anual	CMP
Gasto com copos descartáveis para café	Valor (R\$) gasto com a compra de copos de 50 ml. Despesa com aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de café.	Mensal e Anual	CMP
Consumo de copos descartáveis total	Quantidade total consumida de copos descartáveis usualmente utilizados para consumo de água e café	Mensal e Anual	CMP
Gasto com copos descartáveis total	Despesa total com aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de água e café	Mensal e Anual	CMP

Objetivo	Reduzir o consumo de copos descartáveis (200 ml e 50 ml).			
Meta	Reduzir em 20% o consumo de copos descartáveis, até dezembro de 2021.			
Ação	Descrição	Local	Unidade Responsável	Recursos
1	Avaliar, levantar, monitorar e divulgar os dados de consumo.	Sede e ZE’S	CMP	Sem ônus
2	Avaliar a sistemática de distribuição dos copos descartáveis para propor melhorias.	Sede	CAAE	Sem ônus
3	Adquirir copos/canecas retornáveis duráveis, grafadas com logo e mensagem de sustentabilidade.	Sede e ZE’S	CAAE	Com ônus
4	Realizar campanhas de sensibilização e conscientização com incentivo para o uso do copo retornável.	Sede e ZE’S	ASCOM	Sem ônus

TEMA 3: AGUA ENVASADA

Indicador		Descrição	Apuração	Responsável		
Consumo de embalagens descartáveis para água mineral		Quantidade consumida de embalagens plásticas descartáveis para água mineral envasada, com ou sem gás	Anual	CMP		
Consumo de embalagens retornáveis para água mineral		Quantidade consumida de embalagens plásticas retornáveis para água mineral envasada	Anual	CMP		
Gasto com água mineral em embalagens descartáveis		Despesa com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas descartáveis	Anual	CMP		
Gasto com água mineral em embalagens retornáveis		Despesa com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas retornáveis	Anual	CMP		
Objetivo	Reduzir o consumo e gastos com o consumo de água envasada.					
Meta	Reduzir o consumo de combustíveis no percentual de 5% até dezembro de 2021, em relação ao consumo de 2016.					
Ação	Descrição			Local	Unidade Responsável	Recursos
1	Levantar, monitorar e divulgar os dados de consumo, a partir de 2015, e mantê-los atualizados nos anos em execução			Sede e ZE'S	CMP	Sem ônus
2	Realizar estudo sobre viabilidade econômica e ambiental da instalação de bebedouros de pressão nas áreas comuns			Sede e ZE'S	CMP	Sem ônus
3	Diminuir a aquisição de garrações de água de 20 l.			Sede e ZE'S	CMP	Com ônus
4	Diminuir a aquisição de garrafas de água de 350ml			Sede	CMP	Com ônus

TEMA 4 : IMPRESSÃO

Indicador		Descrição	Apuração	Responsável		
Quantidade de toners consumidos		Gasto com aquisição de impressoras	Mensal e Anual	CMP		
Equipamentos instalados		Quantidade de equipamentos instalados por unidade de trabalho	Mensal e Anual	STI		
Performance dos equipamentos instalados		Quantidade de toners / equipamentos instalados por unidade de trabalho	Mensal e Anual	STI		
Gasto com aquisições de suprimentos		Valor (\$) gasto com a compra de suprimentos	Mensal e Anual	CMP		
Gasto com aquisição de impressoras		Valor (\$) gasto com a compra de equipamentos de impressão	Mensal e Anual	STI/CMP		
Objetivo	Reduzir a quantidade de páginas impressas.					
Meta	Reduzir em 10% a quantidade de toner, até dezembro de 2021.					
Ação	Descrição			Local	Unidade Responsável	Recursos
1	Realizar levantamento dos equipamentos de impressão			Sede e ZE’S	STI	Sem ônus
2	Configurar, pelo menos, 80% dos equipamentos de impressão e cópia no formato rascunho			Sede e ZE’S	STI	Sem ônus
3	Adequar contas de e-mails dos usuários com assinatura de sustentabilidade			Sede e ZE’S	STI	Sem ônus
4	Realizar campanhas de sensibilização e conscientização quanto a real necessidade de impressões de documentos			Sede e ZE’S	STI / ASCOM / NUSA	Sem ônus
5	Avaliar, levantar, monitorar e divulgar os dados de consumo			Sede	STI	Sem ônus

TEMA 5: TELEFONIA

Indicador		Descrição	Apuração	Responsável	
Gasto total com telefonia fixa		Valor total das faturas com telefonia fixa	Mensal e Anual	CAAE	
Quantidade de linhas fixas		Quantidade de linhas fixas	Mensal e Anual	CAAE	
Gasto total com telefonia móvel		Valor total das faturas com telefonia móvel	Mensal e Anual	CAAE	
Quantidade de linhas móveis		Quantidade de linhas móveis	Mensal e Anual	CAAE	
Objetivo	Racionalizar o gasto com o serviço prestado.				
Meta	Reduzir os gastos com telefonia até dezembro de 2021, em relação aos gastos de 2018.				
Ação	Descrição		Local	Unidade Responsável	Recursos
1	Aprimorar o sistema de monitoramento da telefonia e disque-eleitor		Sede e ZE’S	CAAE	Sem ônus
2	Estudar a implantação do sistema VOIP em substituição às linhas de voz		Sede e ZE’S	CAAE	Com ônus

TEMA 6: ENERGIA ELÉTRICA

Indicador		Descrição	Apuração	Responsável		
Consumo com energia elétrica		Quantidade de Kw consumidos	Mensal e Anual	CAAE		
Gasto com energia elétrica		Valor (R\$) da fatura	Mensal e Anual	CAAE		
Demanda registrada fora de ponta/Demanda contratada fora de ponta (%)		Percentual	Mensal e Anual	CAAE		
Demanda registrada de ponta/Demanda contratada de ponta (%)		Percentual	Mensal e Anual	CAAE		
Objetivo	Reduzir o consumo de energia e promover a racionalização na utilização.					
Meta	Reduzir o consumo de energia elétrica no percentual de 2% até dezembro de 2021 em relação ao consumo de 2018.					
Ação	Descrição			Local	Unidade Responsável	Recursos
1	Levantar, monitorar e divulgar os dados de consumo a partir de 2013 e mantê-los atualizados nos anos em execução.			Sede e ZE’S	CAAE	Sem ônus
2	Revisar os contratos de demanda em função da readequação tarifária visando menor custo.			Sede e ZE’S	CAAE	Sem ônus
3	Revisar os circuitos elétricos redistribuindo-os em função da nova configuração do layout das salas a ser definido na reforma do prédio e redistribuição da carga nas áreas comuns como opção de iluminação parcial do recinto.			Sede	CAAE	Com ônus
4	Solicitar inclusão, no projeto de reforma do forro, aquisição de luminárias que apresente maior rendimento de luminosidade e utilize tecnologia LED para substituição total do sistema de iluminação.			Sede	CAAE	Com ônus
5	Solicitar aquisição de lâmpadas com tecnologia LED e substituição gradual das existentes.			Sede e ZE’S	CAAE	Com ônus
6	Solicitar aquisição de centrais de ar mais eficientes nos padrões adotados pelo Inmetro e substituição gradual das existentes.			Sede e ZE’S	CAAE	Com ônus

TEMA 7: CONSUMO DE ÁGUA

Indicador		Descrição	Apuração	Responsável	
Volume de água consumido		Quantidade de m³ de água.	Mensal e Anual	CAAE	
Gasto com água		Valor (R\$) da fatura.	Mensal e Anual	CAAE	
Objetivo	Combater o desperdício no uso de água promovendo ações de racionalização.				
Meta	Implantar o sistema de medição de consumo de água na Sede e nos Cartórios Eleitorais e otimizar o consumo de água respectivo.				
Ação	Descrição		Local	Unidade Responsável	Recursos
1	Levantar, monitorar e divulgar os dados de consumo a partir de 2013 e mantê-los atualizados nos anos em execução.		Sede e ZE’S	CAAE	Sem ônus
2	Realizar vistorias periódicas (diárias no edifício sede do TRE, mensais nos Cartórios da 1ª e 5ª ZE’S e trimestrais nos cartórios do interior) nas instalações sanitárias e hidráulicas, com vistas a identificar possíveis vazamentos.		Sede e ZE’S	CAAE	Com ônus
3	Implantar torneiras temporizadas e/ou econômicas na medida em que as atuais forem danificadas, inclusive substituindo os registros dos mictórios masculinos.		Sede e ZE’S	CAAE	Com ônus
4	Instalação de sistema de distribuição de água potável para consumo, por meio da instalação de caixa d’água própria e filtros, no Tribunal.		Sede	CAAE	Com ônus

TEMA 8: GESTÃO DE RESÍDUOS

Indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Destinação de papel	Quantidade de papel, papelão e derivados destinados à reciclagem (kg)	Mensal e Anual	CGPLS
Destinação de plásticos	Quantidade de plásticos destinados à reciclagem (kg)	Mensal e Anual	CGPLS
Destinação de metais	Quantidade de metais destinados à reciclagem (kg)	Mensal e Anual	CGPLS
Destinação de vidros	Quantidade de vidros destinados à reciclagem (kg)	Mensal e Anual	CGPLS
Total de materiais destinados à reciclagem	Quantidade total de resíduos recicláveis destinados à reciclagem (kg)	Mensal e Anual	CGPLS
Destinação de resíduos de saúde	Quantidade total de resíduos de serviços de saúde encaminhados para descontaminação e tratamento (kg)	Mensal e Anual	CGPLS
Destinação de resíduos de informática	Quantidade de resíduos de informática destinados à reciclagem, reaproveitamento ou outra destinação correta (kg)	Anual	CGPLS
Destinação de suprimentos de impressão	Quantidade de suprimentos de impressão destinados a empresas de logística reversa (un)	Anual	CGPLS
Destinação de pilhas e baterias	Quantidade de pilhas e baterias enviadas para descontaminação e destinação correta (kg)	Anual	CGPLS
Destinação de lâmpadas	Quantidade de lâmpadas enviadas para descontaminação e destinação correta (un)	Anual	CGPLS
Destinação de resíduos de obras e reformas	Quantidade de resíduos de obra enviados para o aterro de resíduos da construção civil (m³)	Anual	CGPLS

Objetivo	Promover a destinação sustentável dos resíduos gerados no Tribunal.			
Meta	Implementar de forma eficiente a Coleta Seletiva Solidária na sede do Tribunal, até dezembro de 2021.			
Ação	Descrição	Local	Unidade Responsável	Recursos
1	Realizar diagnóstico da situação atual da gestão dos resíduos	Sede e ZE'S	NUSA	Sem ônus
2	Adquirir materiais estruturantes para implantação da Coleta Seletiva	Sede e ZE'S	NUSA	Com ônus
3	Estabelecer a Coleta Seletiva Solidária, em parceria com cooperativas de catadores, implantada em Boa Vista, e estender para as zonas eleitorais, onde for possível.	Sede e ZE'S	NUSA	Sem ônus

4	Promover a destinação ecologicamente correta dos resíduos gerados.	Sede e ZE'S	NUSA	Sem ônus
5	Realizar campanhas de sensibilização e conscientização para os servidores e colaboradores quanto à gestão adequada de resíduos e reciclagem	Sede e ZE'S	NUSA	Sem ônus
6	Promover orientações e treinamentos para os funcionários/colaboradores responsáveis pelos serviços de limpeza e conservação predial.	Sede e ZE'S	NUSA	Sem ônus
7	Dar continuidade à gestão adequada dos resíduos de saúde.	Sede e ZE'S	NUSA	Sem ônus
8	Reaproveitar o verso das folhas impressas sem utilização para confecção de blocos de rascunho.	Sede e ZE'S	NUSA	Sem ônus
9	Monitorar e divulgar os dados dos resíduos gerados	Sede e ZE'S	NUSA	Sem ônus
10	Identificar os materiais ociosos (de expediente e permanentes) e realizar a redistribuição e/ou doação deles	Sede e ZE'S	NUSA	Sem ônus
11	Estabelecimento de parcerias, com empresas locais, para dar destinação adequada para as pilhas, baterias, cabos, celulares, máquinas digitais etc (Papa pilha)	Sede e ZE'S	NUSA	Sem ônus

TEMA 9: REFORMAS

Indicador		Descrição	Apuração	Responsável		
Gastos com reforma no período-base		Despesas realizadas com reformas e mudanças de layout durante o período-base (R\$)	Anual	CAAE		
Gastos com reforma no período de referência		Despesas realizadas com reformas e mudanças de layout durante o período de referência (R\$)	Anual	CAAE		
Variação dos gastos com reformas		Variação dos gastos com reformas e layout em relação ao ano anterior (%)	Anual	CAAE		
Objetivo	Tornar os prédios da Justiça Eleitoral de Roraima mais eficientes estrutural e energeticamente.					
Meta	Alteração do forro e layout do edifício Sede do TRE/RR, até dezembro de 2018.					
Ação	Descrição			Local	Unidade Responsável	Recursos
1	Promover à reforma do forro do edifício Sede do TRE/RR.			Sede	CAAE	Com ônus
2	Alteração do layout das salas do edifício Sede do TRE/RR			Sede	CAAE	Com ônus

TEMA 10: LIMPEZA

Indicador		Descrição	Apuração	Responsável	
Área contratada		Área especificada nos instrumentos de contrato de manutenção e limpeza.	Anual	CAAE	
Gasto total anual dos serviços de limpeza		Valor total anual das faturas com os serviços de limpeza.	Anual	CAAE	
Gasto com material de limpeza		Valor total anual das faturas com material de limpeza.	Anual	CAAE	
Objetivo	Racionalizar o gasto com os serviços prestados.				
Meta	Otimizar os serviços de limpeza, incluindo critérios de sustentabilidade.				
Ação	Descrição		Local	Unidade Responsável	Recursos
1	Levantar, monitorar e divulgar os gastos dos serviços de limpeza a partir de 2013 e mantê-los atualizados nos anos em execução.		Sede e ZE'S	CAAE	Sem ônus
2	Promover a redução dos quantitativo de postos de serviço de limpeza e conservação		Sede e ZE'S	CAAE	Sem ônus
3	Implementação de estudo acerca da utilização de materiais de higiene pessoal e materiais de limpeza para áreas, equipamentos, mobiliário e outros.		Sede e ZE'S	CAAE	Sem ônus
4	Adequação da utilização de produtos específicos de limpeza para cada finalidade		Sede e ZE'S	CAAE	Sem ônus

TEMA 11: VIGILÂNCIA

Indicador		Descrição	Apuração	Responsável		
Gasto total com vigilância armada		Valor total das faturas com vigilância armada	Anual	CAAE		
Quantidade de postos de vigilância armada		Quantidade de postos de vigilância armada	Anual	CAAE		
Gasto total com vigilância desarmada		Valor total das faturas com vigilância desarmada	Anual	CAAE		
Quantidade de postos de vigilância desarmada		Quantidade de postos de vigilância desarmada	Anual	CAAE		
Objetivo		Racionalizar o gasto com o serviço prestado.				
Meta		Reduzir os gastos com os serviços de vigilância, até dezembro de 2018, em relação ao ano 2016.				
Ação	Descrição			Local	Unidade Responsável	Recursos
1	Levantar, monitorar e divulgar os dados de consumo a partir de 2013 e mantê-los atualizados nos anos em execução.			Sede e ZE'S	CAAE	Sem ônus
2	Promover gradual substituição dos postos de vigilância armada por sistema de monitoramento eletrônico.			Sede e ZE'S	CAAE	Com ônus

TEMA 12: VEÍCULOS

Indicador		Descrição	Apuração	Responsável		
Quilometragem		Quilometragem percorrida pelos veículos	Mensal e Anual	CAAE		
Quantidade de Veículos a Gasolina		Total de veículos movidos exclusivamente a gasolina ao final do ano.	Anual	CAAE		
Quantidade de Veículos a Diesel comum		Total de veículos movidos exclusivamente a diesel comum ao final do ano.	Anual	CAAE		
Quantidade de Veículos a Diesel S10		Total de veículos movidos exclusivamente a diesel S10 ao final do ano.	Anual	CAAE		
Gasto total com manutenção dos veículos.		Valor total anual das faturas com manutenção dos veículos próprios.	Anual	CAAE		
Gasto total com contrato de motoristas.		Valor total anual das faturas com terceirização de transporte e condução de veículo oficial.	Anual	CAAE		
Objetivo		Racionalizar o uso dos veículos e os custos operacionais dos deslocamentos observando critérios de sustentabilidade.				
Meta		Medir para racionalizar.				
Ação	Descrição			Local	Unidade Responsável	Recursos
1	Levantar, monitorar e divulgar os gastos dos serviços de manutenção com veículos.			Sede e ZE’S	CAAE	Sem ônus
2	Planejar e otimizar as rotas dos veículos.			Sede e ZE’S	CAAE	Sem ônus

TEMA 13: COMBUSTÍVEIS

Indicador		Descrição	Apuração	Responsável	
Consumo de gasolina		Quantidade de gasolina consumida	Mensal e Anual	CAAE	
Consumo de diesel comum		Quantidade de diesel comum consumido	Mensal e Anual	CAAE	
Consumo de diesel S10		Quantidade de diesel S-10 consumido	Mensal e Anual	CAAE	
Gasto com gasolina		Valor (R\$) da gasolina consumida	Mensal e Anual	CAAE	
Gasto com diesel comum		Valor (R\$) do diesel comum consumido	Mensal e Anual	CAAE	
Gasto com diesel S10		Valor (R\$) do diesel S-10 consumido	Mensal e Anual	CAAE	
Objetivo	Reduzir o consumo de combustíveis e promover a racionalização na utilização.				
Meta	Reduzir o consumo de combustíveis no percentual de 2% até dezembro de 2021, em relação ao consumo de 2018.				
Ação	Descrição		Local	Unidade Responsável	Recursos
1	Levantar, monitorar e divulgar os dados de consumo, a partir de 2013, e mantê-los atualizados nos anos em execução		Sede e ZE’S	CAAE	Sem ônus
2	Propor revisão de norma interna visando disciplinar a requisição e utilização de veículos primando pela economia e racionalização do uso.		Sede e ZE’S	CAAE	Sem ônus
3	Propor contratação de empresa para prestação do serviço terceirizado de transporte terrestre intermunicipal coletivo regular que atenda o deslocamento até a sede dos municípios.		Sede e ZE’S	CAAE	Com ônus
4	Implantação de software específico para gerenciamento de frota.		Sede	CAAE	Com ônus

TEMA 14: QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Participação dos servidores e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho	(Quantidade servidores que participaram de ações De qualidade de vida / Total de servidores do Tribunal) X 100	Anual	ASS-PD/CGP
Quantidade de Ações de Qualidade de Vida	Quantidade	Anual	ASS-PD/CGP
Participação relativa em ações de qualidade de vida	Quantidade	Anual	ASS-PD/CGP
Participação de servidores em ações solidárias (ex.: inclusão digital, alfabetização, campanhas voluntárias, etc.)	(Quantidade de servidores que participaram de ações Solidárias / Total de servidores do Tribunal) X 100	Anual	ASS-PD/CGP
Quantidade de Ações Solidárias	Quantidade	Anual	ASS-PD/CGP
Participação relativa em ações solidárias	Percentual	Anual	ASS-PD/CGP
Ações de inclusão	Quantidade de ações de inclusão	Anual	ASS-PD/CGP

Objetivo	Promover a qualidade de vida no ambiente de trabalho			
Meta	Alcançar, até dezembro de 2018, 80% de participação dos servidores nos eventos sobre qualidade de vida no ambiente de trabalho			
Ação	Descrição	Local	Unidade Responsável	Recursos
1	Instituir o calendário de saúde	Sede e ZEs	CGP/SAMO	Sem ônus
2	Elaborar pesquisa de clima	Sede e ZEs	ASS-PD/ CGP/SAMO	Sem ônus
3	Desenvolver palestras e exposições de conscientização e sensibilização.	Sede	CGP/SAMO	Sem ônus
4	Eventos de incentivo a atividades físicas e promoção de bem-estar físico e social	Sede e ZEs	CGP/SAMO	Sem ônus
5	Avaliação ergonômica do local de trabalho	Sede e ZEs	CGP/SAMO	Sem ônus
6	Implantar atividades culturais	Sede	CGP/SAMO	Sem ônus

7	Orientar e ou capacitar os servidores terceirizados quanto a noções de higiene e saúde no ambiente de trabalho	Sede e ZEs	CGP/SAMO	Sem ônus
8	Campanhas de arrecadação para pessoas carentes	Sede e ZEs	CGP/SAMO	Sem ônus
9	Campanhas de inclusão a pessoa portadora de deficiência	Sede e ZEs	CGP/SAMO	Sem ônus

TEMA 15: SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Indicador		Descrição	Apuração	Responsável
Ações de capacitação e sensibilização		Quantidade de ações de capacitação e sensibilização realizadas	Anual	CGP
Participação em Ações de sensibilização e capacitação		Total de participações de servidores, magistrados e força de trabalho auxiliar em eventos de ações de Capacitação e Sensibilização Socioambiental	Anual	CGP
Participação relativa em capacitação e sensibilização socioambiental		Percentual de participações em ações de capacitação e sensibilização	Anual	CGP
Objetivo	Promover a capacitação e a sensibilização dos servidores e colaboradores em educação socioambiental			
Meta	Promover a sensibilização e conscientização de 80% dos servidores e colaboradores sobre educação socioambiental, até dezembro de 2018			
Ação	Descrição	Local	Unidade Responsável	Recursos
1	Capacitar, no mínimo 2 (dois) servidores, do NUSA, em Plano de Gestão de Logística Sustentável.	Sede	NUSA/CGP	Com ônus
2	Promover a capacitação de, pelo menos, 1 servidor em Compras e Contratações Sustentáveis	Sede	CGP/SA	Com ônus
3	Contratar palestra de sensibilização e conscientização para os servidores e colaboradores.	Sede e ZEs	CGP/NUSA/EJE	Sem ônus
4	Promover a ambientação dos novos servidores	Sede e ZEs	CGP/NUSA	Sem ônus
5	Realizar reuniões e treinamentos sobre o uso racional da água, energia elétrica, copos descartáveis e gestão de resíduos para os funcionários responsáveis pela limpeza, copa, jardinagem e manutenção predial.	Sede	CGP	Sem ônus
6	Promover palestras sobre o Consumo Consciente de água, energia elétrica, papel A4, copos descartáveis, impressão de documentos, gestão adequada dos resíduos etc.	Sede	NUSA	Sem ônus

TEMA 16: COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Indicador		Descrição	Apuração	Responsável		
Contratos que contemplam cláusulas específicas sobre critérios de sustentabilidade		Quantidade de contratos que contemplam cláusulas específicas sobre critérios de sustentabilidade	Anual	SA		
Objetivo	Implementar práticas sustentáveis nas licitações de compras e contratos.					
Meta	Garantir que, até dezembro de 2018, 100% dos novos contratos e terceirização de serviços de limpeza e conservação, copa vigilância e manutenção predial possuam cláusulas específicas sobre critérios de sustentabilidade.					
	Garantir que, até dezembro de 2018, 50% das licitações do Tribunal possuam critérios de sustentabilidade na especificação do objeto.					
Ação	Descrição			Local	Unidade Responsável	Recursos
1	Incluir critérios de sustentabilidade nos novos contratos de terceirização de serviços de limpeza e conservação, copa, vigilância e manutenção predial e ainda nos contratos vigentes, no que couber.			Sede	SMP	Sem ônus
2	Inserir critérios de sustentabilidade nos novos projetos de obras e reformas.			Sede	SPO	Sem ônus
3	Definir critérios de eficiência para aquisição de novos veículos com baixa emissão de poluentes e mais econômicos.			Sede	STS	Sem ônus
4	Realizar planejamento de compra anual especificando os itens dos materiais permanentes a serem adquiridos com critérios sustentáveis.			Sede	CMP	Sem ônus
5	Realizar planejamento de compra anual especificando os itens dos materiais de consumo a serem adquiridos com critérios sustentáveis.			Sede	CMP	Sem ônus

TEMA 17: COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Indicador		Descrição	Apuração	Responsável		
Releases preparados e divulgados sobre os temas concernentes à sustentabilidade socioambiental e ao PLS-TRE/RR		Quantidade de releases	Semestral	ACSIC		
Objetivo	Conscientizar e motivar os servidores para a adoção de práticas de sustentabilidade no ambiente institucional e nas atividades cotidianas.					
Meta	Implantar a comunicação interna e alcançar 100% dos servidores e colaboradores, bem como conscientizá-los.					
Ação	Descrição			Local	Unidade Responsável	Recursos
1	Divulgar o Plano de Logística Sustentável			Sede e ZE'S	ACSIC	Sem ônus
2	Desenvolver calendário de campanhas de conscientização das práticas de sustentabilidade e racionalização dos recursos naturais			Sede e ZE'S	ACSIC	Sem ônus
3	Reformular o hot site para divulgação do PLS, das campanhas, relatórios e de informações importantes			Sede e ZE'S	ACSIC	Sem ônus
4	Divulgar, por meio de matéria jornalística e comunicações internas, as práticas de racionalização de bens e serviços, de economia de recursos naturais e de eficiência dos gastos institucionais adotadas pelo Tribunal e os resultados obtidos			Sede e ZE'S	ACSIC	Sem ônus
5	Realizar campanhas de conscientização das práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços			Sede e ZE'S	ACSIC	Sem ônus
6	Criar mascote ou símbolo por meio de concurso cultural com intuito de realizar campanhas informativas para temas atinentes à sustentabilidade			Sede e ZE'S	ACSIC	Sem ônus

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Administração pública, na qualidade de grande consumidora de recursos naturais, bens e serviços, assume um papel estratégico na revisão dos padrões de produção e consumo e na adoção de novos referenciais de sustentabilidade.

Este Plano de Logística Sustentável recomenda novos padrões de consumo e de gastos, visando à sustentabilidade socioambiental, de acordo com a legislação pertinente no âmbito da Administração Pública.

As iniciativas aqui propostas objetivam a criação de uma cultura institucional pautada no uso equilibrado de materiais e equipamentos e na gestão adequada dos resíduos produzidos pelo Tribunal, pois uma gestão socialmente responsável pode trazer inúmeros benefícios.

O Núcleo Socioambiental e a Comissão Gestora do PLS-TRE/RR estão abertos a sugestões e críticas que venham colaborar para a melhoria contínua das ações aqui sugeridas e abre espaço para todos aqueles que desejam participar com ideias e iniciativas de boas práticas.

Este plano, portanto, não pretende atingir e resolver todos os assuntos relacionados à sustentabilidade, mas apresenta-se como primeiro passo para um longo caminho que devemos percorrer.